



**EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A
ANUNCIA OS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2002
E DO 4º. TRIMESTRE DE 2002.**

As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, de acordo com a Legislação Societária.

São José dos Campos, 26 de março de 2003 – A Embraer (BOVESPA: EMBR3, EMBR4) (NYSE: ERJ) uma das líderes mundiais na fabricação de aeronaves comerciais encerrou o ano de 2002 com uma receita líquida de R\$ 7.748,1 milhões e um lucro líquido de R\$ 1.179,2 milhões, equivalente a um lucro por ação de R\$ 1,65388. Os pedidos em carteira em 31 de dezembro de 2002 totalizavam US\$ 22,2 bilhões, sendo US\$ 9,0 bilhões em ordens firmes e US\$ 13,2 bilhões em opções, não incluído os efeitos da renegociação do contrato com a SWISS. (vide acontecimentos recentes).

Retrospectiva 2002

A partir dos atentados terroristas ocorridos contra os Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, o setor Aeroespacial, em especial, o mercado de aviação comercial passa por um processo de profunda transformação. Com poucas exceções, as companhias de transporte aéreo defrontaram-se com o desafio de rapidamente ter que se adequar à redução da demanda por seus serviços, à redução dos investimentos e à baixa oferta de financiamentos internacionais, levando-as a redefinir suas estratégias. Este processo de transformação tem causado enormes prejuízos operacionais em várias companhias aéreas, com perda de empregos, pedidos de concordata e, inclusive, levando uma fabricante de aeronaves à insolvência.

Junte-se a este cenário, o desaquecimento das principais economias de todo o mundo e a revelação de vários casos de improbidade administrativa e de adoção de práticas financeiras incorretas, acarretando uma crise de confiança no mercado financeiro.

Graças a uma estratégia bem sucedida de geração de caixa operacional, a Embraer teve condições de se posicionar, desde o início deste novo cenário, ao lado de seus clientes, flexibilizando e apoiando operações financeiras que permitiram que aeronaves fossem recebidas no seu devido tempo. Como resultado, conquistamos o reconhecimento de nossos clientes, reforçando ainda mais uma relação de parceria, essencial no mundo aeronáutico.

Superando as adversidades deste cenário a Embraer logrou êxito ao obter, como resultado do ano de 2002, uma receita bruta consolidada de R\$ 7.836,9 milhões, 12,1% superior ao do exercício anterior e a geração de um EBITDA de R\$ 2.358,8 milhões, 12,5% superior ao do ano de 2001. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 1.179,2 milhões, 7,1% superior ao do exercício de 2001. Em 2002, a Embraer exportou o montante de US\$ 2.396 bilhões, 89,5% da sua receita bruta o que representou 3,8% das exportações brasileiras, mantendo-se como uma das maiores empresas exportadoras do país.

Ao longo de 2002 foram entregues 131 aeronaves, sendo 82 ERJ 145, 36 ERJ 140 e 3 ERJ 135 no segmento de aviação Comercial, 7 aeronaves Legacy Executive e 1 Legacy Shuttle no segmento de aviação Corporativa, além de 1 EMB 135 e 1 EMB 145 para o mercado de Defesa e apoio em operações governamentais.



Legislação Societária

Ações Ordinárias

Bovespa: EMBR3

Ações Preferenciais

**Bovespa: EMBR4
NYSE: ERJ**

1 ADS = 4 Ações Pref.

**EMBRAER
RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

**Anna Cecilia Bettencourt
Gustavo Poppe
Milene Petrelluzzi
Paulo Ferreira**

**Phone: 55 12 3927 1216
mercacapit@embraer.com.br**

A despeito da conjuntura macroeconômica desfavorável, a Embraer manteve seu curso de ação estratégica voltada para o futuro, com seu rumo traçado e alicerçado na confiança em suas capacidades essenciais, nas parcerias com nossos Clientes e Fornecedores e na expansão de sua presença global. Ao longo destes últimos anos, manteve um elevado nível de investimentos em tecnologia, desenvolvimento de novos produtos, capacitação e expansão industrial, produtividade e, ainda, na permanente qualificação e motivação dos seus empregados.

Como resultado efetivo do desenvolvimento de novos produtos tivemos, no dia 19 de fevereiro de 2002, o primeiro voo do protótipo do EMBRAER 170. Totalmente projetado, desenvolvido e construído em apenas 28 meses, por centenas de engenheiros e técnicos da Embraer e dos 16 Parceiros, além de outros 22 principais fornecedores de equipamentos e componentes principais, o EMBRAER 170 não somente inova no uso de novos conceitos, como o da fuselagem em forma de “dupla bolha”, que oferece maior espaço e conforto aos passageiros, além da aplicação da tecnologia *fly-by-wire*, cujos comandos elétricos primários são gerenciados por computador.

No segmento de Defesa, a Embraer entregou à Força Aérea Brasileira (FAB) os cinco primeiros aviões que fazem parte do Sistema de Vigilância da Amazônia, o SIVAM. Foram quatro aeronaves EMB 145 SA para emprego no sistema de Alerta Aéreo Antecipado e Controle e uma EMB 145 RS para Monitoramento Remoto.

Com o objetivo de estabelecer uma base de manutenção e serviços para atender a crescente frota de aeronaves regionais no mercado norte-americano, a Embraer adquiriu da Reliance Aerotech Inc. os ativos operacionais da Celsius Aerotech Inc., localizada em Nashville – Tennessee, passando a operar este importante Centro de Serviços, a partir de março, através da subsidiária Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.

Expandindo a presença global da Embraer e, ainda, mostrando a disposição da empresa em angariar novos mercados, foi assinado, em 2 de dezembro de 2002, em Beijing – China, acordo entre a Embraer e as empresas chinesas Harbin Aircraft Industry Group Co. e Hafei Aviation Industry Co. Ltd., ambas subsidiárias controladas pela China Aviation Industry Corporation II - AVIC II, para a constituição de uma joint venture, com 51% das ações com a Embraer, cuja planta será localizada na cidade de Harbin – nordeste da China e será destinada à montagem final, comercialização e suporte pós venda de aviões da família ERJ 145, para o mercado chinês. Esta empresa recebeu o nome de Harbin Embraer Aircraft Industry Company, Ltd.

Ao final de mais um exercício social e fiscal, onde foi possível manter uma situação econômica e financeira estável, propiciando um adequado retorno dos investimentos aos acionistas, a Embraer reafirma o seu propósito fundamental de manter os seus objetivos fortemente alinhados aos de seus Clientes, buscando através da satisfação destes, valor para seus acionistas, empregados e para o mercado aeronáutico.

Para tanto, conforme já aprovado pelo Conselho de Administração, em dezembro, estaremos implementando a partir de janeiro de 2003, uma profunda reestruturação organizacional que visa tornar a presença da Embraer junto ao mercado e aos clientes mais direta, mais intensa, mais eficiente e com melhor relação custo-benefício. Pelo conceito implantado, a atividade de Serviços ao Cliente foi incorporada às principais áreas de negócios – a Aviação Civil, responsável pelos mercados de aviação Comercial e Corporativa, e a Aviação de Defesa. Além disto, as áreas de negócios também incorporaram as funções de engenharia de suporte do produto com o objetivo primordial de assegurar uma cadeia de comando e ação integral, buscando velocidade no atendimento das demandas dos clientes e conseqüente melhora no seu nível de satisfação.

O novo cenário da aviação comercial no mundo, conforme mostram os estudos de mercado, será construído em novas bases confirmando a tendência de migração de passageiros de aeronaves maiores para equipamentos de menor porte e de tecnologia moderna, através de um processo de racionalização de rotas e maior eficácia operacional. É neste novo cenário que se encaixa a nova família de jatos Embraer, adicionando à bem sucedida família dos ERJ 145, produtos na faixa de 70 a 108 assentos.

Destques do 4º Trimestre

- A receita líquida no 4º. Trimestre de 2002 (4T02) atinge R\$ 2.887,5 milhões é 46,1% superior a receita líquida apresentada no 3º. Trimestre de 2002 (3T02).
- O EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* no 4T02 foi de R\$ 951,4 milhões, 40,8% acima dos R\$ 675,9 milhões do 3T02. A margem EBITDA no 4T02 foi de 32,9% frente a 34,2% no 3T02.
- O lucro líquido do 4T02 foi de R\$ 648,6 milhões e equivalente a um lucro por ação de R\$ 0,90971.
- No trimestre, foram entregues um total de 41 jatos, sendo 36 para o mercado de aviação comercial e 5 Legacy, todos para o mercado de aviação corporativa.
- Em 22 de outubro de 2002, ocorreu a certificação da aeronave ERJ 145 XR da Embraer pela agência Federal de Administração Aeronáutica dos Estados Unidos (FAA). Imediatamente após a certificação, tiveram início as entregas das primeiras unidades para a ExpressJet Airlines.
- Em 2 de dezembro de 2002, a Embraer anunciou uma joint venture na China, com a empresa AVIC II, China Aviation Industry Corp. II, para a produção de aviões da família ERJ 145. A participação da Embraer nesta nova empresa, denominada Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., é de 51%.
- Em 19 de dezembro de 2002, a Embraer anunciou a entrega de duas aeronaves ERJ 145 à empresa tailandesa PB Air, os primeiros jatos regionais Embraer a voarem em rotas comerciais regulares no Sudeste da Ásia.

Demonstração de Resultados

A seguir apresentamos uma análise comparativa, dos principais indicadores da demonstração de resultados consolidados da Embraer, referentes ao 3T02, 4T01, 4T02 e os resultados acumulados nos anos de 2001 e 2002.

Em milhões de Reais, exceto %, quantidade de ações e lucro por ação					
Demonstração de Resultado	3º.Trimestre 2002	4º.Trimestre 2001	4º.Trimestre 2002	Doze meses de	
	2002	2001	2002	2001	2002
Receita líquida	1.976,2	1.477,0	2.887,5	6.890,7	7.748,1
Lucro bruto	975,7	529,1	1.325,9	2.864,8	3.454,4
Margem bruta (%)	49,4	35,8	45,9	41,6	44,6
Despesas operacionais	(330,9)	(194,2)	(402,6)	(835,8)	(1.204,7)
Participação nos lucros	(16,6)	(40,1)	(35,0)	(101,2)	(82,3)
Lucro operacional	628,2	294,8	888,3	1.927,8	2.167,4
Margem operacional (%)	31,8	20,0	30,8	28,0	28,0
Depreciação e amortização	47,7	32,5	63,1	169,0	191,3
EBITDA	675,9	327,3	951,4	2.096,8	2.358,7
Margem EBITDA (%)	34,2	22,2	32,9	30,4	30,4
Receita (despesa) financeira	52,3	34,4	28,5	196,7	92,3
Variações monetárias e cambiais	(465,2)	131,2	44,3	(495,0)	(638,9)
Outras receitas (despesas.) não operacionais	(1,5)	(4,3)	(1,4)	(37,3)	(4,6)
Lucro antes dos impostos	213,8	456,1	959,7	1.592,2	1.616,2
Imp.Renda e CSSL	(24,6)	(163,2)	(309,0)	(486,5)	(430,3)
Participação dos minoritários	(1,4)	(1,6)	(2,1)	(4,8)	(6,7)
Lucro líquido	187,8	291,3	648,6	1.100,9	1.179,2
Margem Líquida (%)	9,5	19,7	22,5	16,0	15,2
Quantidade de ações ao final do período	711.722.224	622.282.874	712.974.355	622.282.874	712.974.355
Lucro por ação	0,26380	0,46811	0,90971	1,76912	1,65388

Entregas, Receita Líquida e Margem Bruta

131 jatos entregues em 2002.

Receita Líquida de 2002 atinge R\$ 7.748,1 milhões.

Em 2002, foram entregues 131 jatos, em comparação aos 161 jatos entregues no ano de 2001. Apesar do menor número de entregas em 2002, a receita líquida da Embraer evoluiu 12,4% entre os anos de 2001 e 2002, passando de R\$ 6.890,7 milhões para R\$ 7.748,1 milhões. Este crescimento é principalmente devido à desvalorização cambial do período, já que 98% das receitas da empresa são denominadas em US\$, bem como o crescimento das receitas relativas aos segmentos de Defesa e Aviação Corporativa. Como as primeiras entregas do Jato Executivo *Legacy* iniciaram-se em junho de 2002, após a conclusão do processo de certificação junto ao CTA, JAA e FAA, a receita deste segmento mais que dobrou, passando de R\$ 181,3 milhões em 2001 para R\$ 496,5 milhões em 2002. Com entregas de 41 aeronaves para o mercado de aviação comercial, incluindo cinco *Legacy*, para o mercado de aviação corporativa, a receita líquida do 4T02 de R\$ 2.887,5 milhões quase dobrou se comparada a receita de R\$ 1.477,0 milhões obtida no 4T01 quando foram entregues um total de 34 jatos.

Entregas Por Mercado	3º.Trimestre		4º.Trimestre		Ano de	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Comercial						
ERJ 135	7	-	2	2	27	3
ERJ 145	22	18	15	28	104	82
ERJ 140	8	10	14	6	22	36
Defesa						
EMB 135	1	-	-	-	2	-
Legacy	-	1	-	-	-	1
EMB 145	-	-	1	-	1	1
Corporativo						
EMB 135	3	-	2	-	5	-
Legacy / Shuttle	-	1	-	5	-	8
Total	42	30	34	41	163	131

Além das entregas de jatos, a composição da receita líquida consolidada as vendas de peças de reposição e serviços, vendas ao mercado de defesa e ao mercado corporativo. Assim, em 2002, estes três segmentos representaram, juntos, 18,5% do total da receita da Embraer comparado à uma participação de 12,9% em 2001, comprovando a estratégia pela busca de diversificação de receita nestes mercados.

Receita Líquida por Segmento	3º. Trimestre 2002		4º.Trimestre 2001		4º.Trimestre 2002		Exercício de			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Aviação Comercial	1.506,8	76,3	1.288,8	87,3	2.400,7	83,1	6.000,4	87,1	6.314,8	81,5
Aviação de Defesa	186,1	9,4	49,1	3,3	104,7	3,6	298,1	4,3	440,9	5,7
Aviação Corporativa	73,8	3,7	71,3	4,8	314,2	10,9	181,3	2,6	496,5	6,4
Serviços ao Cliente e Outros	209,5	10,6	67,8	4,6	67,9	2,4	410,9	6,0	495,9	6,4
Total	1.976,2	100,0	1.477,0	100,0	2.887,5	100,0	6.890,7	100,0	7.748,1	100,0

Em 2002 os segmentos de Aviação de Defesa, Aviação Corporativa e Serviços ao Clientes apresentaram taxas de crescimento de 47,9%, 173,9% e 20,7% respectivamente.

Margem Bruta de 2002 atinge 44,6%.

Reclassificação de R\$91,9 milhões de CPV para despesas administrativas

A margem bruta das vendas em 2002 foi de 44,6%, superior a atingida em 2001 de 41,6%. Este aumento pode ser explicado pelo impacto da desvalorização cambial sobre os estoques, denominados em US\$ e, pelos ganhos de produtividade no período expresso na redução do ciclo de produção de aeronaves que passou de cinco para 3,7 meses. Contribuiu também para o aumento da margem bruta à revisão contábil de despesas relacionadas à tecnologia e apoios diversos que, até 2001, eram classificadas como Custos do Produto Vendido (CPV) e, a partir do 1T02 passaram a ser classificadas como despesas administrativas. Esta revisão, em 2002 representou R\$ 91,9 milhões de despesas que deixaram de ser incluídas no CPV.

A margem bruta de 45,9% obtida no 4T02, superior a de 35,8% registrada em igual período de 2001 é explicada principalmente pelo aumento da cadência de entregas de aeronaves no 4T02 em relação às entregas do 4T01 bem como pelo aumento de produtividade ocorrido no período.

Despesas Operacionais e Lucro Operacional

As despesas operacionais, incluindo a Participações dos Empregados nos Lucros e Resultados (PLR), passaram de R\$ 937,0 milhões em 2001 para R\$ 1.287,0 milhões em 2002. Parte desta elevação é relativa ao incremento de R\$ 156,5 milhões das despesas comerciais. As despesas comerciais incluem garantias de produtos, treinamento de clientes, assistência técnica e provisão para garantias financeiras, em sua maioria denominadas em US\$ e portanto impactadas pela volatilidade cambial. As despesas administrativas abrangem tecnologia da informação, pessoal e serviços prestados por terceiros. No período, as despesas administrativas passaram de R\$ 211,8 milhões para R\$ 329,3 milhões sendo que R\$ 91,9 milhões são relativos a reclassificação contábil já mencionada. Outras despesas operacionais líquidas apresentaram um incremento de R\$ 95,5 milhões que referem-se principalmente a maiores despesas com estudos preliminares de projetos que, em 2002, totalizaram R\$ 153,0 milhões em comparação aos R\$ 63,0 milhões em 2001. Este aumento deveu-se, principalmente ao início da fase de desenvolvimento conjunto (joint definitionn phase) entre a Embraer e os parceiros para o desenvolvimento das aeronaves EMBRAER 190 e 195. Ainda foram realizados investimentos com treinamento e desenvolvimento profissional referentes à implementação do Programa de Especialização de Engenharia.

No 4T02 as despesas operacionais totalizaram R\$ 437,6 milhões comparadas a despesas de R\$ 234,3 milhões incorridas em igual período de 2001. As despesas comerciais passaram de R\$ 110,4 milhões no 4T01 para R\$ 253,0 milhões no mesmo período de 2002 e, são diretamente relacionadas ao crescimento do número de aeronaves entregues no período. Já as despesas administrativas no 4T02 totalizaram R\$ 74,8 milhões, representando um aumento de 39,3% se comparada aos R\$ 53,7 milhões do mesmo período do ano anterior, reflexo da revisão da classificação contábil que representou R\$ 26,7 milhões.

Ainda, foram registradas outras despesas operacionais líquidas no valor de R\$ 75,1 milhões no 4T02 comparadas a um total de R\$ 30,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi influenciado pelo provisionamento de contingências tributárias, que passou de R\$ 14,3 milhões no 4T01 para R\$ 21,8 milhões no 4T02, bem como o aumento das despesas com treinamento e desenvolvimento profissional. As despesas com treinamento somaram R\$ 3,6 milhões no 4T01 e passaram para R\$ 12,1 milhões devido a implantação do Programa de Especialização de Engenharia iniciado em agosto de 2002.

Assim, mesmo considerando um menor número de entregas de aeronaves, a Embraer, em 2002, obteve um lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e incluindo-se a provisão de PLR e a equivalência patrimonial de R\$ 2.167,5 milhões, 12,4% maior que os R\$ 1.927,8 milhões registrados em 2001. A margem operacional manteve-se estável em 28,0%, apesar do cenário adverso vivido em 2002.

Já no 4T02 este crescimento foi mais expressivo, passando o lucro operacional de R\$ 294,8 milhões no 4T01 para R\$ 888,3 milhões em igual período de 2002. Assim, a Embraer alcançou margem operacional de 30,8% no 4T02 e 20,0% no 4T01.

EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, em 2002 atingiu R\$ 2.358,7 milhões, registrando um aumento de 12,5% em relação ao obtido, no ano anterior, de R\$ 2.096,8 milhões. A margem EBITDA sobre a receita líquida de 30,4% revela a excelente capacidade da Embraer em converter receitas em lucro operacional, conseguindo assim, gerar taxas de retorno capazes de remunerar adequadamente os custos dos investimentos.

Lucro Operacional em 2002 de R\$2.167,5 milhões, com margem de 28,0%.

EBITDA atinge R\$2.358,7 milhões em 2002, com margem de 30,4%.

No 4T02, o EBITDA, alcançou R\$ 951,4 milhões, apresentando uma margem de 32,9% comparado aos R\$ 327,3 milhões do 4T01 e a margem EBITDA de 22,2%.

A variação do Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$1.179,2 milhões em 2002 é 7,1% maior que o obtido em 2001.

A Embraer apurou lucro líquido de R\$ 1.179,2 milhões, 7,1% maior que o obtido no ano anterior de R\$ 1.100,9 milhões. Apesar do lucro operacional ter apresentado um crescimento de 12,4% em 2002 relativamente a 2001, alguns fatores não operacionais ocorreram que devem ser analisados.

Em 2002 houve o impacto negativo sobre o lucro, produzido pela ação da depreciação do real frente aos passivos denominados em dólares. A desvalorização do real frente ao dólar, que passou de R\$ 2,3204 em dezembro de 2001 para R\$ 3,5333 em dezembro de 2002, fez com que a Embraer incorresse em despesas com variação monetária e cambial líquida no valor de R\$ 638,9 milhões em 2002 comparado a despesas de R\$ 495,0 milhões incorridas em 2001.

Ainda, em 2002, as receitas financeiras líquidas decresceram para R\$ 92,3 milhões em comparação aos R\$ 196,7 milhões obtidos em 2001. Apesar da Empresa ter apresentado um caixa líquido ao final de 2002 em comparação a uma posição de endividamento líquido em dezembro de 2002, durante os primeiros nove meses de 2001, a Embraer possuía uma posição de caixa líquida superior a média mantida ao longo de 2002, o que diminuiu a remuneração destes recursos disponíveis em 2002.

Margem Líquida de 15,2% em 2002.

Assim, superando as adversidades vividas pelo setor aeroespacial e as causadas pela grande volatilidade da moeda norte americana durante o ano de 2002, a Embraer apresentou um lucro líquido 7,1% maior que o lucro de 2001, e uma margem líquida de 15,2% um pouco menor que os 16,0% obtidos em 2001.

Já, no 4T02 a Embraer obteve um lucro de R\$ 648,6 milhões, mais que o dobro do lucro obtido em igual período de 2001 de R\$ 291,3 milhões. O aumento do lucro registrado no período deve-se a um maior lucro operacional e que foi parcialmente compensado pela provisão para pagamento de imposto de renda (IR) e contribuição social, líquidos dos créditos tributários, de R\$ 309,0 milhões, em comparação aos R\$ 163,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, bem como por uma menor receita de variação monetária e cambial, que no 4T02 foi de R\$ 44,3 milhões comparado a uma receita de R\$ 131,2 milhões no 4T01.

Assim, o lucro líquido da Embraer no 4T02, de R\$ 648,6 milhões foi 122,7% superior ao lucro líquido do mesmo período de 2001 de R\$ 291,3 milhões. A margem líquida no 4T02 foi de 22,5% comparada à margem de 19,7% obtida em igual período de 2001.

Gestão Financeira

Em 31 de dezembro de 2002 a posição de caixa da Embraer totalizava R\$ 2.320,7 milhões. Na mesma data o endividamento total era de R\$ 1.952,4, assim a Empresa apresentava um caixa líquido de R\$ 368,3 milhões.

**Posição de Caixa
Líquido de R\$ 368,3
milhões em 31 de
dezembro de 2002.**

Dados de Balanço e Outras Informações (R\$ milhões)	31 de Dezembro de 2001	30 de Setembro de 2002	31 de Dezembro de 2002
Caixa e aplicações financeiras	1.739,1	2.961,2	2.320,7
Contas a Receber total	1.558,4	1.052,7	2.488,5
Estoques	2.371,1	2.767,8	2.837,8
Total ativo	7.726,2	10.606,7	11.243,4
Endividamento Bancário	1.791,9	2.115,3	1.952,4
Total passivo	7.726,2	10.606,7	11.243,4
Caixa (endividamento) líquido	(52,8)	845,9	368,3
Patrimônio líquido	2.456,9	2.811,5	3.327,2

Endividamento

A empresa, no decorrer do último ano, tem alongado o perfil do seu endividamento, assim, em 31 de dezembro de 2002, 55,8% do total do endividamento da Embraer estavam relacionados a financiamentos de longo prazo, comparado a 54,5% ao final do 3T02 e a 40,5% no 2T02.

Vencimentos por ano (R\$ milhares)	31 de Dezembro de 2001	30 de Setembro de 2002	31 de Dezembro de 2002
2003	201.913	129.836	-
2004	204.810	344.046	333.664
2005	95.384	238.383	289.663
2006	66.823	201.325	199.838
2007 à 2014	-	239.800	265.420
Total Longo Prazo	568.930	1.153.390	1.088.585

**Alongamento do
Endividamento:
Longo Prazo 55,8%
Curto Prazo 44,2%**

A Embraer procurou converter, através da realização de “swaps” de dívidas denominadas em ienes japoneses e dólares norte americanos, passando os seus indexadores para o CDI (taxas de juros interbancárias). Assim, do total do endividamento em moeda estrangeira, de R\$ 1.867,2 milhões, 51,5% equivalentes a R\$ 962,4 milhões, o indexador da operação passou a ser o CDI. Considerando-se a conversão destas dívidas para moeda local, do total do endividamento da empresa de R\$ 1.952,4 milhões, 42,1% ou R\$ 821,3 milhões referem-se a financiamentos em moeda estrangeira e, sujeitos a variação cambial mais juros médios ponderados de 5,2% ao ano. Já os restantes R\$ 1.131,1 milhões equivalentes a 57,9% do total do endividamento, são financiamentos em moeda nacional a juros anuais médios ponderados de 17,2% ao ano, equivalentes a 83,1% do CDI.

Caixa

Já que aproximadamente 98% das suas receitas são em US\$, e que US\$ 9,0 bilhões são pedidos firmes em carteira, a Embraer possui um *hedge* natural das suas operações.

Do total do caixa, de R\$ 2.320,7 milhões, 57,3% são aplicações realizadas em reais e os restantes 42,7% em moeda estrangeira, sendo em sua maioria em US\$. A estratégia de investimento do caixa da Embraer está baseada na

perspectiva dos investimentos futuros que são em sua maioria denominados em Reais.

Contas a Receber e Estoques

O total do contas a receber de R\$ 2.488,5 milhões em 31 de dezembro de 2002, R\$ 2.346,8 milhões referem-se a contas a receber de clientes no exterior. Deste montante, aproximadamente 64% está com a estruturação de financiamento aprovada pelo BNDES, aguardando a liberação dos recursos, prevista para o primeiro semestre de 2003 e, 26% encontra-se em processo de estruturação e negociação.

Os estoques passaram de R\$ 2.767,8 em 30 de setembro de 2002 para R\$ 2.837,8 milhões em 31 de dezembro de 2002, reflexo dos investimentos em estoques em processo relativo, principalmente ao início da produção do EMBRAER 170, aeronave de maior volume financeiro em matéria prima cujas entregas ainda não se iniciaram. Atualmente existem seis protótipos do EMBRAER 170 em campanha de certificação.

Investimentos em P&D e Produtividade

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

No 4T02 foram investidos R\$ 107,4 milhões, totalizando R\$ 349,2 milhões investidos em 2002 em desenvolvimento de novos produtos, principalmente no desenvolvimento da nova família de jatos EMBRAER 170/190 bem como, na manutenção e melhoria dos produtos atuais. O total investido em 2002 foi 16,0 % superior aos investimentos realizados em 2001, de R\$ 301,1 milhões.

A tabela abaixo reflete os investimentos esperados pela Embraer para os próximos anos:

US\$ Milhões - Consolidado	2003	2004
Desenvolvimento de Produtos	220	231
Aviação Comercial	126	72
Aviação Corporativa	14	3
Defesa	53	44
Outros	27	112
Capacitação e Produtividade	58	44
Total	278	274

Investimentos em Desenvolvimento de Novos Produtos totalizou R\$ 349,2 milhões em 2002.

Produtividade e Capacitação Industrial

Os investimentos realizados em capacitação industrial da empresa, incluindo melhorias e modernização dos processos industriais e de engenharia, máquinas e equipamentos totalizaram, em 2002, R\$ 271,2 milhões. Foram investimentos realizados, sobretudo em Gavião Peixoto, que desde outubro esta unidade já conta com moderna pista de pousos e decolagens, com 5km de extensão e dotada de características para apoio a atividades de ensaio de voo. Dos R\$ 122,5 milhões de investimentos realizados no 4T02, R\$ 58,1 milhões refere-se a três aeronaves EMB 120 adicionadas ao portfólio da ECC Leasing Co. Ltd. O total dos investimentos realizados em 2002 foram 8,7% superiores ao total investido nos em 2001, de R\$ 249,5 milhões.

Informações Complementares em US GAAP

A Embraer, nesta mesma data, divulgou também os resultados de 2002 de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). A seguir apresentamos alguns dos resultados consolidados em US GAAP em US\$.

A receita líquida em 2002 totalizou US\$ 2.525,8 milhões, o lucro bruto apurado foi de US\$ 994,1 milhões com uma margem bruta de 39,4%. O lucro operacional no período totalizou US\$ 469,6 milhões, com uma margem operacional de 18,6%. O lucro antes de impostos foi de US\$ 413,0 milhões (16,4% da receita líquida). O imposto de renda e a contribuição social totalizaram US\$ 188,5 milhões, representando uma taxa efetiva de 45,6%. O lucro líquido no período totalizou US\$ 222,6 milhões (8,8% da receita líquida).

Novos Pedidos e Backlog

Mercado da Aviação Comercial

O mercado de aviação como um todo é uma Indústria em transição, passando por um acentuado redirecionamento de rotas e gerenciamento de frotas.

Estima-se que em 2010 o número médio de assentos por aeronave será de 56 nos EUA e 75 na Europa. A clara demanda de aviões na faixa de 70 a 150 assentos, aliada à percepção desta tendência de mercado, levou a Embraer a desenvolver uma nova família composta de 4 jatos comerciais com capacidade para transportar entre 70 e 108 passageiros. É neste segmento que a Embraer vislumbra oportunidades, principalmente nos EUA, onde existem cerca de 250 aeronaves de 100 assentos com idade entre 21 e 35 anos, sendo 64% entre 31 e 35 anos de uso, mostrando grande potencial para a substituição por modelos mais modernos e velozes, como os EMBRAER 190 e 195.

Com as duas famílias de jatos, ERJ 145 e EMBRAER 170/190, a Embraer oferece a seus clientes e aos consumidores finais excelentes produtos, totalmente adequados ao novo cenário da aviação mundial.

O mercado de aviação prevê demanda mundial de jatos entre 30 e 120 assentos na ordem de 8.610 unidades até 2022, perfazendo um total de encomendas de US\$ 180 bilhões.

***Demanda de jatos
entre 30 e 120
assentos na ordem de
8.610 unidades até
2022.***

Entregas Mundiais por Segmento

Assentos	2003-2012	2013-2022	2003-2022
30-60	1745	1765	3510
61-90	1175	1415	2590
91-120	1090	1420	2510
Total	4010	4600	8610

Estas entregas estarão distribuídas no globo da seguinte forma: 56% nas Américas do Norte e Central, 21% na Europa, 7% na América Latina, 7% na China, 6% na Ásia e região do Oceano Pacífico e 3% na África e Oriente Médio.

A participação da Embraer no mercado, levando-se em consideração as vendas, no segmento de 30 a 60 assentos chega a 45% e no segmento de 61 a 90 assentos, ainda em crescimento, é de 26%.

***Participação Embraer
segmentos:
30 a 60 assentos 45%
61 a 90 assentos 26%***

- **Produtos para Aviação Comercial**

A família de jatos regionais para o transporte de 37, 44 e 50 passageiros é composta pelos modelos ERJ 135/140/145. Nestes seis anos, desde a entrega dos primeiros ERJ 145, o novo marco estabelecido na história da Embraer foi a entrega, em maio de 2002, do 600º jato regional à companhia aérea SWISS, que recebeu seu 25º ERJ 145.

O ERJ 145 XR - jato para 50 passageiros de alcance extra longo, 29% superior à versão anterior, complementa a família ERJ 145. As modificações, principalmente os winglets (pontas de asas) garantem autonomia de até 2.000 milhas náuticas

(3.600 km) a uma velocidade máxima de cruzeiro de Mach .8 (460 nós ou 852 km/h).

**ERJ 145 XR recebeu
certificação em :
Setembro - CTA
Outubro - FAA**

O ERJ 145 XR recebeu em setembro o certificado de Aeronavegabilidade concedido pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA) e em outubro a certificação do órgão de aviação americano Federal Aviation Administration (FAA).

O EMBRAER 170 é o programa mais complexo e sofisticado já desenvolvido pela Empresa. Ele é inédito na Indústria aeroespacial quer seja pelas parcerias de risco bem mais abrangentes; pelas tecnologias de ponta empregadas no produto, o que inclui os sistemas de navegação *fly-by-wire*, pelos meios de desenvolvimento e produção; pelas ferramentas de trabalho e pela metodologia de gestão de projetos empregada.

O EMBRAER 170 é o primeiro modelo de uma nova família de jatos atualmente em desenvolvimento, que engloba ainda o EMBRAER 175, para 78 passageiros, o EMBRAER 190, para 98 passageiros, e o EMBRAER 195, com capacidade para 108 passageiros. Foram produzidos ao longo do ano de 2002 seis EMBRAER 170, que estão sendo utilizados nas campanhas de ensaios e certificação, e demonstrações comerciais.

• Carteira de Pedidos – Aviação Comercial

A carteira de pedidos do segmento de aviação comercial da Embraer encerrou o exercício de 2002 com US\$ 18,5 bilhões (sendo US\$ 7,1 bilhões firmes e US\$ 11,4 bilhões em opções). Este valor corresponde a 934 aviões por entregar, sendo 374 firmes e 560 opções

Em dezembro de 2002, o segmento da Aviação Comercial apresentava o seguinte quadro de pedidos em carteira:

Família	Vendas Totais	Entregas	Pedidos Firmes	Opções
Aviação Comercial	1557	623	374	560
ERJ 145	1231	623	256	352
EMBRAER 170/190	326	-	118	208

**Carteira de pedidos
Aviação Comercial
Dezembro 2002:
US\$ 18,5 bilhões -
US\$ 7,1 bilhões firmes
US\$ 11,4 bilhões opções**

Mercado da Aviação Corporativa

A projeção da participação de mercado da Embraer nas categorias super mid-size e large, que juntas respondem por uma expectativa de vendas de 259 aeronaves por ano nos próximos dez anos, é de 10%, ou seja, cerca de 26 aviões por ano e 259 unidades no período analisado.

• Produtos para a Aviação Corporativa

O Legacy Executivo é um jato bi-turbina da classe super mid-size, baseado na mesma plataforma do bem sucedido jato regional ERJ 135. As principais modificações na plataforma do ERJ 135 foram: a inclusão de winglets, reforços na estrutura da fuselagem, tanques de combustível adicionais na fuselagem inferior e no compartimento de bagagem e motores mais potentes.

O Legacy tem a maior cabine de sua classe, velocidade de cruzeiro de 0,80 Mach, alcance sem escalas de até 3.100 milhas náuticas (5.741 km), transportando 8 a 13 passageiros. Esse alcance permite que os clientes voem de Nova Iorque a Londres ou Cingapura a Tóquio sem escalas.

Disponível nas versões Executiva e Shuttle, cada Legacy é entregue com um interior completo e personalizado. A versão executiva oferece uma perfeita combinação de conforto, beleza e melhor relação custo benefício para o cliente.

Na configuração da versão Shuttle, até 19 passageiros viajam em uma confortável classe executiva. A cabine é versátil e pode ser facilmente adaptada para atender as necessidades específicas dos usuários, preservando o mesmo espaço interno e capacidade de armazenamento de bagagem da versão Executiva

O Legacy Executivo foi certificado pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), a autoridade brasileira para certificação de aeronaves, em dezembro de 2001. Depois, em julho de 2002 recebeu a certificação de tipo emitida pela Joint Aviation Authorities (JAA), entidade europeia de certificação aeronáutica e em setembro do mesmo ano recebeu o Certificado de Homologação de Tipo (CHT) por parte da Federal Aviation Administration (FAA), a autoridade aeronáutica dos Estados Unidos.

- **Carteira de Pedidos Aviação Corporativa**

Ao final de 2002, a carteira de pedidos da Aviação Corporativa acumulava o montante de US\$ 2,4 bilhões. Este valor corresponde a 150 aviões por entregar, sendo 58 firmes e 92 opções.

	Vendas Totais	Entregas	Pedidos Firmes	Opções
Aviação Corporativa	165	15	58	92
Legacy Executivo	77	7	34	36
Legacy Shuttle	75	1	24	50
EMB 135	13	7	-	6

- **Aeronaves Encomendadas no Período**

A Embraer esteve entre as empresas que mais negócios realizou na Feira de Farnborough, em julho de 2002, anunciando a venda à empresa indiana Jet Airways, no valor de US\$ 260 milhões cujo contrato encontra-se em fase de finalização, que, além de ser o maior negócio da aviação regional, significou a primeira venda no importante mercado da Ásia de jatos da família EMBRAER 170/190. Ao longo do ano, foram concretizadas novas campanhas de vendas que adicionaram à carteira de pedidos 40 encomendas firmes. Foram 30 encomendas firmes da família ERJ 145 e 6 encomendas firmes do EMBRAER 170. Na Aviação Corporativa, a Embraer anunciou em 2002 quatro novas vendas firmes.

Encomendas Firmes	3º.Trimestre		4º.Trimestre		Exercício de	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Comercial						
ERJ 135/140	22	-	8	-	38	15
ERJ 145	1	6	-	2	3	15
EMBRAER 170	2	-	-	6	2	6
Corporativo e Defesa						
Legacy/Shuttle/EMB 135	13	2	25	1	43	4
Total	38	8	33	9	86	40

Mercado de Defesa

Neste segmento, a estratégia é oferecer a seus clientes uma visão integrada de mercado com produtos para diferentes missões: inteligência, vigilância e reconhecimento, com os EMB 145 AEW&C, MP/ASW e AGS; aeronaves de combate, com o AL-X – Super Tucano, AMX e F5BR; aeronaves para transporte de autoridades, com o EMB 135/145, Legacy e EMB 120 – Brasília e, ainda, com produtos para treinamento, com o AL-X – Super Tucano, AMX-T, entre outros sistemas de treinamento.

No ano, a Embraer entregou à Força Aérea Brasileira - FAB cinco aviões como parte do Programa SIVAM. Foram quatro aeronaves EMB 145 AEW&C SA e uma EMB 145 RS. Para concluir o contrato, ainda serão entregues um EMB 145 SA e dois EMB 145 RS.

Os EMB 145 SA, cuidarão da vigilância aérea e terão a capacidade de detectar qualquer aeronave que tenha invadido o espaço aéreo da Amazônia, mesmo em baixas altitudes, o que garante a soberania do espaço aéreo brasileiro.

Já o EMB 145 RS, fará o monitoramento do solo e dos rios da Amazônia, proporcionando vantagens cartográfica, de pesquisa e análise de biomassa. Seu sofisticado sistema de radares permite um monitoramento completo e perfeito, mesmo que debaixo da vasta e densa vegetação da floresta.

Para atender aos requisitos militares de treinamento em voo, a Embraer desenvolveu o AL-X Super Tucano que permite, ainda, atuar em cenários onde aviões de combate de alto desempenho não são adequados.

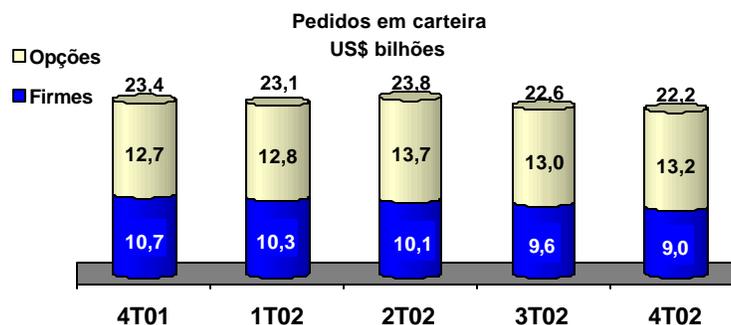
A carteira de pedidos firmes do segmento de Defesa encerrou o ano em US\$ 1,0 bilhão. Considerando-se as opções, o total atinge US\$ 1,3 bilhão.

Além dos aviões de monitoramento e vigilância, o SIVAM também contará com o AL-X, baseado no bem sucedido Tucano, e mesmo sem radar próprio, ele poderá ser vetorado pelos EMB 145 AEW&C, permitindo que esses turboélices interceptem aviões que estejam voando sem autorização. O Comando da Aeronáutica já fez um pedido de 76 aviões desse tipo e tem outras 23 opções de compra. Os AL-X começarão a ser entregues ao Comando da Aeronáutica no final do próximo ano.

Em 18 de dezembro de 2002, a Embraer anunciou a assinatura de um contrato com a Força Aérea da Venezuela (AMV - Aviación Militar Venezolana) para o fornecimento do novo avião de treinamento avançado e apoio tático. O acordo prevê o fornecimento de 12 aeronaves AMX-T, que substituirão os treinadores T-2D Buckeye. As entregas terão início em 2005.

Pedidos em Carteira

A carteira de pedidos da Embraer encerrou o 4T02 totalizando US\$ 9,0 bilhões, os quais, somados às opções, alcançam US\$ 22,2 bilhões, não incluído os efeitos da renegociação do contrato com a SWISS. (vide acontecimentos recentes). A seguir apresentamos a evolução dos pedidos em carteira ao final de cada trimestre:



Pedidos em Carteira
Embraer: US\$ 22,2
bilhões -
Firmes US\$ 9,0
bilhões
Opções US\$ 13,2
bilhões

Joint Venture na China

Foi assinado em 2 de dezembro de 2002 na capital da China, Beijing, o acordo entre a Embraer e as empresas chinesas Harbin Aircraft Industry Group Co. e Hafei Aviation Industry Co. Ltd., ambas subsidiárias controladas pela China Aviation Industry Corporation II - AVIC II para a constituição de uma *joint venture* destinada à montagem final dos aviões da família ERJ 145 para o mercado chinês.

A empresa que resultará deste acordo recebeu o nome de Harbin Embraer Aircraft Industry Company, Ltd, e será sediada na cidade de Harbin, e será responsável pelas atividades de montagem final, comercialização e suporte pós-venda. A Embraer deterá o controle do empreendimento com 51% do capital votante e a primeira aeronave a ser produzida está prevista para dezembro de 2003.

Relações com Investidores

No 4T02 as ações preferenciais da Embraer apresentaram uma valorização de 7,7% atingindo a cotação de R\$14,00 em 31 de dezembro de 2002. Neste período, o volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foi de R\$ 9,4 milhões. As ações ordinárias no trimestre valorizaram-se 8,9%, e encerraram o trimestre com a cotação de R\$ 12,80 por ação com volume médio diário negociado de R\$ 1,8 milhões. Neste mesmo período, o Ibovespa valorizou 30,7%.

Os ADSs, negociados na Bolsa de Nova York (NYSE), registraram valorização no trimestre de 19,6% com uma cotação de US\$ 15,90 no encerramento do trimestre. O volume médio diário negociado no período totalizou 284 mil ADSs, equivalentes a um volume financeiro de US\$ 4,2 milhões. No mesmo período, o Índice Dow Jones valorizou 9,9%.

As ações da Embraer, ordinárias (EMBR3) e preferenciais (EMBR4), encerraram o trimestre com uma participação no índice Bovespa de 0,774% e 2,662%, respectivamente.

No 4T02, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital no valor total de R\$ 142,4 milhões.

Dividendos e JCP em 2002	Data da Aprovação	Total R\$ mil	Valores por ação em R\$	
			ON	PN
JCP – 1º. Trimestre	19/03/02	58.910	0,07777	0,08554
JCP – 2º. Trimestre	14/06/02	59.530	0,07859	0,08644
JCP – 3º. Trimestre	13/09/02	66.300	0,08740	0,09613
JCP – 4º. Trimestre	13/12/02	142.425	0,18750	0,20620
TOTAL	-	327.165	0,43126	0,47431

Do total dos juros sobre capital próprio aprovados no 4T02, estão incluídos os juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 72.451 mil, apurados com base nos exercícios de 1998 e 1999.

Acontecimentos Recentes

Em 2003 a Embraer revisou em duas ocasiões a sua projeção de entregas de aeronaves. A primeira para refletir a reprogramação de entregas para a Express Jet e a segunda vez de forma a refletir a renegociação com a SWISS. Assim a projeção de entregas de aeronaves da Embraer passou dos originais 148 e 155 aeronaves em 2003 e 2004 para 132 e 136 respectivamente.

LOT compra aeronaves Embraer

LOT compra aeronaves da Embraer

Em 10 de janeiro de 2003, a Embraer anunciou que o Conselho Diretor da LOT Polish Airlines confirmou sua decisão de adquirir 6 EMBRAER 170 com opção de outras 11 aeronaves, que poderão ser convertidas para as versões 190 e 195. As entregas devem começar no início de 2004. As negociações do contrato final devem ser concluídas em breve.

Conforme divulgado, esta ordem envolve a negociação de *trade-in*, a partir de 2006, de 3 aviões ERJ 145 utilizados pela LOT e, caso as opções sejam exercidas, haverá o *trade-in* de até outras 3 aeronaves ERJ 145, dependendo do número de opções exercidas.

ExpressJet revisa entregas

Express Jet revisa entregas

Em 12 de fevereiro de 2003, a Embraer anunciou que a ExpressJet, em função das incertezas econômicas e do cenário desfavorável enfrentado pelas companhias aéreas, solicitou a reprogramação das entregas de jatos regionais Embraer originalmente previstas para os anos de 2003 a 2005. Em decorrência, uma revisão na programação original de entregas foi acordada entre as partes, ainda sujeita à finalização de aditivo ao contrato de venda e à aprovação pelo Conselho de Administração da Continental Airlines.

A nova programação das entregas à ExpressJet de aeronaves ERJ 145 XR apenas redistribuiu no tempo a mesma quantidade de aeronaves originalmente contratada, estabelecendo um novo calendário para os anos de 2003, 2004, 2005 e 2006. Desta maneira, em 2003 as 48 aeronaves originalmente previstas passam a ser 36, sendo que a alteração ocorrerá somente a partir do segundo semestre do ano. Em 2004, a quantidade de 36 aeronaves anteriormente acordada passa para 21. Já em 2005, esta revisão implicará em um aumento na quantidade de entregas, das duas aeronaves originalmente previstas para 21. As oito aeronaves restantes do contrato serão entregues em 2006.

Diante do novo quadro, a Embraer reviu sua previsão de entregas para os anos de 2003 e 2004, que passaram, a partir desta data, para 136 e 140 aeronaves respectivamente. A Embraer continua atenta às perspectivas e riscos do mercado de aviação, continua também perseguindo as oportunidades de novos negócios existentes nos mercados norte-americano, europeu, asiático e latino americano.

Embraer revê entregas à SWISS

Embraer revê entregas à SWISS

A Embraer anunciou, em 25 de Março de 2003, um acordo com a Swiss International Air Lines relativo à revisão de seu programa de renovação de frota ora em curso. Em virtude da situação econômica desfavorável e da atual condição enfrentada pela empresa aérea em particular, a SWISS reduziu seus pedidos firmes para 30 aeronaves EMBRAER 170 e EMBRAER 195, sendo 15 de cada modelo, do total original de 60.

O EMBRAER 170 deverá entrar em serviço na SWISS em agosto de 2004 com quatro aeronaves entregues, seguidas por outras oito em 2005. As entregas do EMBRAER 195 terão início em 2006. A quantidade de opções para ambos os modelos também está sendo reduzida para 20, do total original de 100.

Como resultado desta renegociação, a carteira de pedidos firmes da Embraer em 31 de dezembro de 2002 fica ajustada para US\$ 8,3 bilhões, valor que somado ao novo total das opções passa a ser de US\$ 19,5 bilhões.

O programa de desenvolvimento do EMBRAER 170/190 prossegue conforme o planejado, com a certificação do EMBRAER 170 prevista para o segundo trimestre de 2003, de modo a permitir as entregas para a Alitalia e GECAS.

Em virtude deste novo acordo com a SWISS, a Embraer reviu sua previsão dos totais de entregas para 2003 e 2004, que passam a ser respectivamente de 132 e 136 aeronaves.

Encontra-se disponível no web site da Empresa, www.embraer.com.br a íntegra das demonstrações financeiras.

Para informações adicionais, contatar:

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

Anna Cecilia Bettencourt
(12) 3927 1216
acecilia@embraer.com.br

Gustavo Poppe
(12) 3927 1106
gustavo.poppe@embraer.com.br

Milene Petrelluzzi
(12) 3927 3054
milene.petrelluzzi@embraer.com.br

Paulo Ferreira
(12) 3927 3953
ferreira.paulo@embraer.com.br

Este documento inclui projeções, declarações a respeito de eventos ou circunstâncias ainda não ocorridas ou estimativas. Essas projeções e estimativas têm por embasamento, em grande parte, nas nossas expectativas atuais, projeções sobre os eventos futuros e tendências financeiras que afetam o nosso negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos; expectativas de tendências para a nossa indústria; nossos planos de investimento; nossa capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; e regulamentações governamentais existentes e futuras.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera", e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. Não nos sentimos obrigados a publicar atualizações ou revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas, eventos e circunstâncias sobre o futuro podem não ocorrer. Nossos resultados reais podem diferir substancialmente daqueles mencionados em nossas expectativas.

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais – Legislação Societária

ATIVO

	30 de Setembro	31 de Dezembro
	2002	2002
	<i>Revisado</i>	<i>Auditado</i>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes	2.961.239	2.320.668
Contas a receber	878.319	2.361.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96.673)	(86.502)
Impostos a recuperar	39.818	40.260
Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais diferidos	345.447	332.704
Outras contas a receber	909.960	675.799
Estoques	2.704.219	2.782.976
Despesas pagas antecipadamente	72.365	67.389
Total do Circulante	7.814.694	8.494.741
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber	174.384	127.064
Impostos a recuperar	3.894	4.691
Depósitos, empréstimos compulsórios e outros	660.046	695.897
Estoques	63.584	54.790
Outras contas a receber	533	325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.887	115.122
Despesas pagas antecipadamente	67.447	82.151
Bens disponíveis para venda	121.461	-
Total do Realizável Longo Prazo	1.247.236	1.080.040
PERMANENTE		
Investimentos	18.059	16.765
Imobilizado	873.552	929.695
Diferido	653.147	722.139
Total do Permanente	1.544.758	1.668.599
TOTAL DO ATIVO	10.606.688	11.243.380

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais – Legislação Societária

PASSIVO

	30 de Setembro	31 de Dezembro
	2002	2002
	<i>Revisado</i>	<i>Auditado</i>
CIRCULANTE:		
Financiamentos	961.921	863.852
Fornecedores	1.194.268	1.141.619
Contas a pagar	202.469	178.157
Adiantamentos de clientes	1.306.146	1.463.426
Impostos e encargos sociais a recolher	64.655	57.320
Imposto de renda e contribuição social a recolher	98.519	173.902
Concessionárias e representantes	2.074	1.983
Provisões diversas	835.072	824.797
Contingências	498.259	667.439
Dividendos	103	1.149
Juros sobre capital próprio	28.255	127.574
Imposto de renda diferido	8.528	-
Total do Circulante	5.200.269	5.501.218
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	1.153.390	1.088.585
Contas a pagar	920.450	841.561
Adiantamentos de clientes	390.289	337.874
Impostos parcelados de longo prazo	45.968	45.566
Contingências	26.791	43.509
Imposto de renda diferido	35.329	34.741
Total do Exigível a Longo Prazo	2.572.217	2.391.836
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	22.656	23.125
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.647.283	1.649.806
Reservas de capital	126.123	133.054
Reserva legal	118.060	178.163
Reservas de lucro	574.246	1.366.178
Lucros acumulados	345.834	-
Total do Patrimônio Líquido	2.811.546	3.327.201
TOTAL DO PASSIVO	10.606.688	11.243.380

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em milhares de Reais – Legislação Societária

	4º trimestre		Exercício de	
	2001	2002	2001	2002
	<i>Revisado</i>		<i>Revisado</i>	
VENDAS BRUTAS:				
Vendas				
Mercado Interno	28.208	32.195	156.092	178.411
Mercado Externo	1.461.613	2.881.608	6.833.129	7.658.448
Impostos/Deduções sobre Vendas	(12.882)	(26.303)	(98.560)	(88.748)
Vendas Líquidas	1.476.939	2.887.500	6.890.661	7.748.111
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(947.878)	(1.561.646)	(4.025.903)	(4.293.664)
LUCRO BRUTO	529.061	1.325.854	2.864.758	3.454.447
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(53.654)	(74.829)	(211.791)	(329.309)
Comerciais	(110.369)	(252.952)	(518.700)	(675.238)
Outras despesas, líquidas	(30.449)	(75.132)	(106.020)	(201.556)
Participação nos lucros e resultados	(40.041)	(35.051)	(101.181)	(82.350)
Equivalência patrimonial	245	283	721	1.373
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	294.793	888.173	1.927.787	2.167.367
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Despesas financeiras	(42.999)	(70.609)	(165.968)	(222.427)
Receitas financeiras	77.372	99.097	362.653	314.740
Variações monetárias e cambiais líquidas	131.235	44.296	(494.982)	(638.872)
LUCRO OPERACIONAL APÓS AS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	460.401	960.957	1.629.490	1.620.808
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(4.276)	(1.378)	(37.331)	(4.575)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	456.125	959.579	1.592.159	1.616.233
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(163.187)	(308.913)	(486.514)	(430.341)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	292.938	650.666	1.105.645	1.185.892
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(1.644)	(2.065)	(4.754)	(6.717)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	291.294	648.601	1.100.891	1.179.175
QTDE AÇÕES AO FINAL DO PERÍODO	622.282.874	712.974.355	622.282.874	712.974.355
LUCRO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO (em R\$)	0,46811	0,90971	1,76912	1,65388

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

Em milhares de Reais - Legislação Societária

	4o.Trimestre		Exercício de	
	2001	2002	2001	2002
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	291.294	648.601	1.100.891	1.179.175
Itens que não afetam o caixa-	-	-		
Depreciações e amortizações	32.464	63.134	168.985	191.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.141	(10.172)	26.682	31.371
Provisão para obsolescência	13.736	5.925	23.015	64.057
Provisão p/redução de valor de mercado		(40.285)		(40.285)
Ganhos (Perdas) na alienação de ativo permanente	630	(3.722)	755	3.236
Baixa de ativo diferido	360	737	19.340	4.593
Baixa do resultado de exercício futuro	(449)	-	(485)	-
Provisão para perdas	9.638	4.900	37.529	8.237
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.229	44.392	25.716	(101.120)
Juros s/parcel.impostos, debênt./ financiamentos e outros	21.330	8.487	82.679	59.621
Provisão para (reversão de) contingências	210	21.015	411	21.859
Variações monetária e cambial, líquidas	(223.872)	(128.633)	102.846	510.018
Ganho na conversão dos investimentos no exterior	35.360	33.120	(30.446)	(127.229)
Equivalência patrimonial	(245)	(282)	(721)	(1.373)
Participação dos minoritários	1.644	2.065	4.754	6.717
	-----	-----	-----	-----
	211.470	649.282	1.561.951	1.810.171
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES:				
Contas a receber	375.270	(1.483.128)	(1.098.847)	(920.127)
Estoques	(129.814)	37.683	(1.237.405)	(452.300)
Despesas do exercício seguinte	(20.665)	4.977	(39.178)	(11.402)
Impostos diferidos e a recuperar	(7)	(442)	(27.235)	(4.281)
Outras contas a receber	(29.465)	234.161	(95.367)	(540.215)
Fornecedores	(599.534)	(52.649)	94.541	525.904
Impostos de renda e contribuição social a recolher	27.471	75.383	34.245	61.610
Provisões diversas	22.602	(10.276)	148.206	322.970
Adiantamentos de clientes	(93.096)	157.280	314.723	581.666
Contingências	82.881	169.180	158.391	395.084
Impostos a recolher	(22.136)	14.285	(1.270)	62.044
Outras	(22.279)	(24.403)	19.976	34.562
	-----	-----	-----	-----
	(408.772)	(877.949)	(1.729.220)	55.515

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

Em milhares de Reais - Legislação Societária

	4o.Trimestre		Exercício de	
	2001	2002	2001	2002
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS DE LONGO PRAZO:				
Contas a receber	(5.040)	47.321	(72.645)	(9.956)
Impostos a recuperar	1.475	(797)	(1.462)	1.277
Outras contas a receber	26.374	(7.478)	33.558	346.875
Estoques	(6.563)	66.671	(35.143)	(19.647)
Despesas pagas antecipadamente	(16.558)	(14.704)	(16.558)	(65.594)
Contas a pagar	(54.988)	(84.464)	53.613	90.653
Adiantamentos de clientes	38.480	(52.414)	88.569	90.534
Provisões diversas	(1.051)	(17.395)	(1.644)	(18.240)
Impostos a recolher	(308)	(731)	(4.428)	(4.608)
Contingências	(3.191)	13.098	(1.864)	14.059
Participação minoritária	1.795	1.678	2.412	30
	-----	-----	-----	-----
	(19.575)	(49.215)	44.408	425.383
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(216.877)	(277.882)	(122.861)	2.291.069
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Venda de imobilizado	21	799	719	1.126
Depósitos e empréstimos compulsórios	(690)	(72.492)	(6.084)	(378.517)
Adições ao imobilizado	(67.096)	(122.548)	(249.519)	(271.217)
Adições ao diferido	(100.091)	(107.400)	(301.063)	(349.235)
Adições ao investimento	(1.499)	1.014	(3.146)	-
Incentivos Fiscais	3.768	6.956	12.111	14.356
	-----	-----	-----	-----
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(165.587)	(293.671)	(546.982)	(983.487)
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Financiamentos pagos	(691.646)	(1.116.593)	(2.738.714)	(3.118.908)
Novos financiamentos obtidos	681.648	1.188.504	3.410.350	2.616.823
Pagamento de parcelamentos de impostos	(1.143)	(22.234)	(4.520)	(45.250)
Depósitos em garantia	(182.958)	(81.460)	(219.021)	(206.168)
Dividendos e Juros sobre o capital pagos	(50.445)	(45.334)	(403.655)	(355.325)
Contribuição de Parceiros	4.083	5.575	37.889	378.827
Aumento de capital	1.103	2.524	4.161	3.969
Pagamento de encargos sobre debêntures	-	-	(3.108)	-
	-----	-----	-----	-----
CAIXA GERADO (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES FINANCEIRAS	(239.358)	(69.018)	83.382	(726.032)
	-----	-----	-----	-----
AUMENTO (REDUÇÃO) DO DISPONÍVEL	(621.822)	(640.571)	(586.461)	581.550
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.360.940	2.961.239	2.325.579	1.739.118
	-----	-----	-----	-----
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.739.118	2.320.668	1.739.118	2.320.668
	=====	=====	=====	=====

EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

PEDIDOS EM CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

- ERJ 145:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Air Caraibes	Guadalupe	2	0	2	0
Air Moldova	Moldávia	0	2	0	0
Alitalia	Itália	14	7	11	3
American Eagle	EUA	56	17	56	0
Axon Airlines	Grécia	3	0	3	0
British Midland	Grã Bretanha	11	5	9	2
British Regional	Grã-Bretanha	23	3	23	0
Brymon	Grã Bretanha	7	14	7	0
Cirrus	Alemanha	1	0	1	0
Continental Express	EUA	245	100	159	86
ERA	Espanha	2	0	2	0
GECAS	EUA	2	0	2	0
KLM Exel	Holanda	2	2	2	0
LOT	Polônia	16	0	14	2
Luxair	Luxemburgo	9	2	9	0
Mesa	EUA	36	45	32	4
Portugália	Portugal	8	0	8	0
Proteus	França	18	7	13	5
Regional Airlines	França	17	0	14	3
Rheintalflug	Áustria	4	4	3	1
Rio-Sul	Brasil	16	0	16	0
Sichuan Airlines	China	5	0	5	0
Skyways AB	Suécia	4	11	4	0
Swiss	Suíça	25	15	25	0
Trans States	EUA	12	0	12	0
Wexford	EUA	45	67	42	3
Total		583	301	474	109

- ERJ 135:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	40	0	40	0
British Midland	Grã Bretanha	4	0	2	2
City Air	Suécia	2	1	2	0
Continental Express	EUA	30	0	30	0
Pan Européenne	França	1	0	1	0
Proteus	França	6	0	6	0
Regional Airlines	França	3	0	3	0
Regional Air Lines	Marrocos	1	5	0	1
SA Airlinck	África do Sul	20	0	5	15
Wexford	EUA	15	0	2	13
TOTAL		122	6	91	31

- ERJ 140:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	139	25	43	96
Midwest Express	EUA	20	20	0	20
Wexford	EUA	15	0	15	0
TOTAL		174	45	58	116

- EMBRAER 170:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
Air Caraibes	Guadaloupe	2	2	0	2
Alitalia	Itália	6	6	0	6
GECAS	EUA	50	78	0	50
Swiss	Suíça	30	50	0	30
Total		88	136	0	88

- EMBRAER 195:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
GECAS	EUA	0	22	0	0
Swiss	Suíça	30	50	0	30
Total		30	72	0	30

Legacy Executivo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
SWIFT	EUA	24	25	2	22
Undisclosed	EUA	17	11	5	12
TOTAL		41	36	7	34

Legacy Shuttle e EMB 135 – Mercado Corporativo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Conoco	EUA	1	0	1	0
Índigo	EUA	25	50	1	24
Undisclosed	EUA	6	6	6	0
TOTAL		32	56	8	24